

AUDITORIA INTERNA COM FOCO NO CONTROLE INTERNO¹

LIMA, Matheus Augusto de Paula²

RESUMO

Toda empresa necessita de ferramentas para auxílio no processo de gestão das suas operações, este trabalho busca apresentar o impacto da auditoria e o controle interno como ferramentas importantes tornando seus processos e procedimentos mais eficientes e seguros. O objetivo primordial dessa pesquisa é demonstrar o impacto do controle interno perante a organização, a sua discricionariedade diante dos seus departamentos e trazer a confirmação se esses processos e procedimentos estão sendo feitos ou não. Tendo como questão problema “Qual o impacto da auditoria interna e do controle interno na gestão das organizações?” A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica utilizando autores como Silvio Aparecido Crepaldi, Guilherme Simões Crepaldi, William Attie e Normas Brasileiras de Contabilidade. Justificando pois auditoria interna e o controle interno apresentam uma grande relevância social na atualidade auxiliando a empresa na sua gestão para que ela atinja sua eficiência e sua eficácia. A utilização da auditoria interna e do controle interno no auxílio da gestão se torna bastante importante ajudando as organizações a alcançarem seus objetivos.

Palavras-chaves: Auditoria Interna. Controle interno. Eficiência.

ABSTRACT

Every company needs tools to help in the management process of its operations, this work seeks to present the impact of auditing and internal control as important tools making its processes and procedures more efficient and safe. The primary objective of this research is to demonstrate the impact of internal control on the organization, its discretion before its departments and bring confirmation whether these processes and procedures are being carried out or not. Having as a question the problem "What is the impact of internal audit and internal control on the management of organizations?" The methodology consisted of a bibliographical research using authors such as Silvio Aparecido Crepaldi, Guilherme Simões Crepaldi, William Attie and Brazilian accounting standards. Justifying that internal audit and internal control have a great social relevance today, helping the company in its management so that it achieves its efficiency and effectiveness. The use of internal audit and internal control to help management becomes very important in helping organizations achieve their goals.

Key Words: Internal audit. Internal control. Efficiency.

1 Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo professor Esp. Maykon Martins Severo, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no segundo semestre de 2021, na Faculdade de Inhumas FacMais.

2 Acadêmico do VIII Período do Curso de Ciências Contábeis da FacMais. E-mail: matheuslima@aluno.facmais.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma das ciências mais antigas no mundo que nasceu da necessidade humana de controlar seu patrimônio. Com um mundo cada vez mais globalizado, a grande expansão do mercado, e as empresas buscando lucro e sua Continuidade, a contabilidade tornou-se mais importante ainda nesse meio. Atualmente, para que uma empresa alcance uma boa eficiência e eficácia ela precisa ter um bom controle interno e uma boa auditoria interna buscando sempre melhorias contínuas, sendo fundamental para vida financeira e econômica da organização.

Este trabalho tem por finalidade mostrar o impacto da auditoria interna como uma das mais importantes ferramentas para gestão da organização, por meio dela tornando os controles internos mais eficientes e seguros evitando, assim, erros e fraudes garantindo a segurança financeira e patrimonial da organização, além, também, de proteger os acionistas e os investidores gerando informações seguras e fidedignas.

O AICPA, American Institute of Certified Public Accountants (AICPA) - Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados - definiu o controle interno como “o plano da organização e todos os métodos e medidas coordenados, aplicados a uma empresa, a fim de proteger seus bens, conferir a exatidão e a fidelidade de seus dados contábeis, promover a eficiência e estimular a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas”. Com isso, podemos concluir que quando estamos se tratando do controle interno estamos falando da departamentalização, ou seja, a criação de normas e procedimentos para dentro da organização (ATTIE, 2018).

Já a auditoria interna com relação ao controle interno é utilizada como ferramenta de avaliação e verificação dessas normas e procedimentos já preestabelecidos, buscando melhorias contínuas a fim de garantir uma melhor eficácia e eficiência para a organização.

Diante disso, essa pesquisa terá como problemática a seguinte indagação: “Qual o impacto da auditoria interna e do controle interno na gestão das organizações?” As problematizações do objeto pesquisado ocorreram no sentido de entender o impacto da utilização dessas ferramentas na organização.

Esta pesquisa se justifica socialmente porque a auditoria interna e o controle

interno apresentam uma grande relevância social na atualidade, pois como as empresas estão se expandindo cada vez mais, eles exercem uma função de suma importância para empresa auxiliando a empresa na sua gestão para que ela atinja sua eficiência e sua eficácia. Esta pesquisa se justifica cientificamente porque esse estudo servirá como base para explicação e descrição do tema abordado. Para desenvolvimento deste trabalho foi utilizado pesquisas bibliográficas, que foram buscadas na biblioteca virtual da faculdade FacMais e textos científicos no google acadêmico fazendo um fichamento destes livros e texto de forma descritiva mostrando a importância da auditoria interna e do controle interno dentro das empresas mostrando qual seu papel na e sua relevância.

O objetivo primordial dessa pesquisa é demonstrar o impacto do controle interno perante a organização, a sua discricionariedade diante dos seus departamentos e trazer a confirmação se esses processos e procedimentos estão sendo feitos ou não. Diante disto esse trabalho visa demonstrar uma visão geral da auditoria interna na organização, assim buscando identificar quais os controles internos precisam de fiscalização e análise da auditoria, assim compreendendo como a auditoria e o controle interno busca proporcionar uma maior segurança nos processos e procedimentos da empresa, ou se ela necessita de um controle interno mais profundo e claros.

2. CONTABILIDADE CONCEITO E ORIGEM

Para Marion (2018, p.3), “a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Ou seja, a contabilidade é a ciência que estuda, controla e analisa o patrimônio da entidade e suas variações qualitativas e quantitativas com o objetivo de gerar informações tempestivas e fidedignas para seus usuários.

Dessa forma, a contabilidade se faz presente em diversas áreas e setores sempre evoluindo para atender as necessidades de seus usuários podendo, assim, ser aplicada de forma geral ou específica aplicada em um ramo de atividade, alguns desses ramos são: Controladoria; Consultoria; Contabilidade Atuarial; Contabilidade Pública; Contabilidade Gerencial; Auditoria e Perícia Contábil. A auditoria é a área da contabilidade no qual busca a verificação dos fatos contábeis se estão sendo feitos

corretamente ou não, a fim de proporcionar maior segurança para as empresas (ATTIE, 2018).

Embora não se possa dizer com precisão quando surgiu a contabilidade, tem – se que ela seja tão antiga quanto o próprio homem, ela surgiu da necessidade humana se ter um controle sobre seus bens, com essa necessidade mesmo que de forma rudimentar o homem passou a praticar a contabilidade. Os primeiros registros de contabilização remetem ao terceiro milênio antes de Cristo, localizados na

Suméria e da Babilônia e Mesopotâmia, no Egito e na China (IUDICUBUS, 2021). Entretanto, é possível que formas mais rudimentares de contabilização tenham sido utilizadas antes disto. Com o passar do tempo e a evolução da sociedade somente esses métodos rudimentares não passaram a ser suficientes à medida que as atividades foram se desenvolvendo e se tornado mais complexas foi necessário aperfeiçoar os métodos de contabilização para atender a necessidade do homem (IUDÍCIBUS, 2021).

A contabilidade teve um desenvolvimento lento antes do surgimento da moeda. Mas o grande marco foi quando a contabilidade começou a tomar forma da que conhecemos hoje foi em 1494 com Frei Luca Pacioli com o desenvolvimento do método das partidas dobradas, esse método desenvolvido onde determina que para cada lançamento de débito de ter um lançamento correspondente de crédito de modo que a somatória dos débitos seja igual à dos créditos, ou seja, não pode ter um débito sem um crédito, com isso começa o grande marco da contabilidade no mundo (IUDÍCIBUS, 2021).

No Brasil a contabilidade foi introduzida por meio dos portugueses no período colonial que tomou uma proporção maior com evolução da sociedade e a chegada da família real no Brasil, com isso passou a necessitar de um controle contábil devido ao aumento dos gastos públicos e para ter uma melhor gestão. Embora nesta época a contabilidade já estivesse presente, o profissional contábil era conhecido como guarda-livros. Na medida que a sociedade foi evoluindo e com surgimento de leis de escrituração contábil para empresas, o profissional contábil foi ganhando mais espaço e importância e com isso uma evolução do profissional contábil com regulamentações para exercício da profissão (NIYAMA, J.; SILVA, C., 2021).

3. AUDITORIA

Embora não se possa dizer com precisão o surgimento da auditoria, há indícios dela em diferentes partes do mundo no Egito, na Grécia mesmo de que maneira mais primitiva. O surgimento da auditoria está relacionado com a evolução da contabilidade, com o crescimento econômico do país e a expansão das empresas e suas atividades de produção durante o período da Revolução Industrial no século XVIII, gerando um maior número de informações sobre a complexidade da administração do negócio. Com esse crescimento a checagem da veracidade das informações, o cumprimento das metas, a aplicação de forma lícita e o retorno dos investimentos foram algumas das preocupações levantadas e que exigiriam uma verificação de alguém não ligado à entidade (ATTIE, 2018).

No Brasil a auditoria teve sua evolução com a chegada das empresas internacionais de auditoria independente, já que para investimentos internacionais tiveram que ter suas demonstrações auditadas, alguns dos fatores que influenciaram para o desenvolvimento da auditoria foi evolução do mercado de capitais, a criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972 e a criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades por Ações em 1976 (ATTIE, 2018).

Com a evolução da sociedade e a expansão das empresas com o crescimento do comércio, conseqüentemente aumenta o número de registro da contabilidade, com isso também surge a necessidade de avaliar e verificar essas informações. A auditoria nasce dessa necessidade, ela é um ramo da contabilidade de avaliação dos métodos, como também da revisão e verificações das informações contábeis e financeiras da entidade, a fim de garantir a fidedignidade dessas informações e se eles estão de acordo com as normas vigentes. A contabilidade foi desenvolvida a fim de atender a necessidade das empresas gerando informações, assim formando uma especialização chamada auditoria designada a servir como ferramenta de confirmação da própria contabilidade (ATTIE, 2018).

De acordo com Attie (2018, p. 4) “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”. Ou seja, a auditoria visa fazer um exame das informações contábeis com objetivo de assegurar e dar mais confiança aos acionistas e investidores de que irregularidades e erros não estão acontecendo ou se eventualmente acontecer possíveis maneiras de solucioná-

los e sempre buscando melhorias contínuas.

Com as empresas buscadas seu destaque no mercado econômico a auditoria se torna bastante importante pois através da avaliação e verificação ela busca auxiliar as empresas a alcançarem uma melhor eficiência e eficácia para seu desenvolvimento e uma melhor confiabilidade em suas informações para tomada de decisões, tendo uma grande influência sobre as demonstrações contábeis, refletindo adequadamente sua situação financeira e patrimonial dando uma maior credibilidade. Diante disso o objetivo principal da auditoria é expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis assegurando sua autenticidade, conforme diz Attie (2018, p. 12), “o objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como sendo o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade da totalidade das demonstrações contábeis preparadas pela companhia auditada”.

Em seu âmbito a auditoria pode se dizer que ela se divide em três, são elas: Auditoria Governamental, Auditoria Externa e Auditoria Interna.

3.1 Auditoria Governamental

É aquela praticada pelos Tribunais de Contas com objetivo de avaliar os processos e comprovar a legalidade e a legitimidade dos resultados obtidos. (CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2019).

3.2 Auditoria Externa

E o conjunto de procedimentos técnicos que tem como objetivo a emissão de um relatório por um auditor fora do quadro da empresa, se as demonstrações das empresas condizem com a realidade (CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2019).

3.3 Auditoria Interna

A auditoria interna surgiu para dar mais ênfase nos processos e procedimentos internos auxiliando a administração buscando uma melhor eficiência e eficácia para os controles internos e a averiguação se estão sendo realizados corretamente e também a avaliação do seu desempenho, contribuindo para o desenvolvimento e cumprimento das metas da empresa. Segundo a Resolução CFC

Nº 986/03 Aprova a NBC TI 01– Da Auditoria Interna compreendesse de auditoria interna

12.1.1.3 – A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003, s/p).

Com isso, a auditoria interna tem como objetivo buscar a melhoria constante dos controles internos para melhor desempenho da empresa aperfeiçoado sua gestão de controle fortalecendo seus processos e procedimentos com a finalidade de melhoria em todos departamentos que compunham a organização e garantindo a segurança de uma série de medidas como: fidedignidade e integridade das informações financeiras e operacionais, eficácia e eficiência de operações obediência às leis aos regulamentos e aos contratos.

Para que a auditoria interna execute seus procedimentos e para que seu relatório seja confiável ela necessita de estar embasado em fatos comprobatórios que lhe assegure na sua conclusão, para isso ela utiliza teste de observância e testes substantivos. De acordo com a Resolução CFC Nº 986/03 Aprova a NBC TI 01– Da Auditoria Interna

12.2.3 – Procedimentos da Auditoria Interna

12.2.3.1 – Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003, s/p).

De acordo com o texto acima, um dos procedimentos da Auditoria Interna são exames e investigações incluindo teste de observância e testes substantivos para que alcance seus resultados para recomendações e auxílio para uma melhor gestão da entidade.

12.2.3.2 – Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Na sua aplicação, devem ser considerados os seguintes procedimentos:

- a) inspeção – verificação de registros, documentos e ativos tangíveis;
- b) observação – acompanhamento de processo ou procedimento quando de

sua execução; e
c) investigação e confirmação – obtenção de informações perante pessoas físicas ou jurídicas conhecedoras das transações e das operações, dentro ou fora da entidade. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003, s/p).

De acordo com o exposto acima um dos procedimentos da Auditoria Interna são exames e investigações que tem como teste de observância visando a fidedignidade dos controles internos inspecionando os documentos, acompanhando seu desenvolvimento nos processos e procedimentos e sua execução e buscando sua confirmação.

“12.2.3.3 – Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informação da entidade”. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003, s/p). Já os exames de investigação que têm como testes substantivos procuram se os dados produzidos são suficientes e válidos para a entidade ou se ela precisa de aperfeiçoamento na produção dessas informações.

Dentro desse contexto, entende-se que a auditoria interna exerce uma importante função dentro da organização auxiliando administração buscando a eficiência e eficácia dos processos e procedimentos e seus aperfeiçoamentos através de recomendações de melhoria.

Tornando-se de grande importância para as organizações e para a administração na atualidade, a auditoria interna trouxe vantagens para elas tornando as mais seguras de acordo com Crepaldi, S.; Crepaldi, G. (2019, p.13) essas vantagens são:

- fiscaliza a eficiência dos controles internos;
- assegura maior correção dos registros contábeis;
- opina sobre a adequação das demonstrações contábeis;
- dificulta desvios de bens patrimoniais e pagamentos indevidos de despesas;
- possibilita apuração de omissões no registro das receitas, na realização oportuna de créditos ou na liquidação oportuna de débitos;
- contribui para obtenção de melhores informações sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira das empresas;
- aponta falhas na organização administrativa da empresa e nos controles internos.

Diante disso observa-se que a auditoria interna traz diversas vantagens para empresa, garantindo que ela opere da melhor forma possível e sempre busca melhorias para as empresas.

4. Diferença entre Auditoria Interna e Auditoria Externa

Abaixo apresenta se característica da auditoria interna executada pela própria empresa.

Quadro 1 - Características apresentadas pela auditoria interna.

Executor	Funcionário da empresa
Isenção para informação externa	Menor, quando comparada com a auditoria externa
Objetivo principal	Prevenção e detecção de falhas nos controles internos
Resultado do trabalho	Relatório de recomendações
Cliente do serviço	Em linhas gerais, alta administração e diretorias/gerência
Sigilo	Sim
Frequência	Permanente
Detalhamento da análise	Alto

Fonte: Luiz dos Santos Lins (2017, p.07).

Características gerais apresentadas pela auditoria externa.

Quadro 2 - Características apresentada pela auditoria externa

Executor	Funcionário da empresa de auditoria independente
Isenção para informação externa	Maior, quando comparada com a auditoria interna
Objetivo principal	Exame das DCs com evidenciação da adequação dos números apresentados pela empresa auditada na data do balanço através do relatório
Resultado do trabalho	Emissão de relatório
Cliente do serviço	Empresa contratante, na figura do Conselho de Administração ou Presidência da empresa
Sigilo	Sim para o Wps; não para o relatório

Frequência	Periódica
Detalhamento da análise	Baixo

Fonte: Luiz dos Santos Lins (2017, p.11).

A auditoria interna e a auditoria externa apresentam grande semelhança tendo as mesmas técnicas de trabalho, operando de modo geral na mesma área e tendo interesse na verificação da existência de um sistema de controle interno confiável para salvaguardar o patrimônio da empresa e dos acionistas. Embora elas sejam semelhantes, elas se diferenciam nos seguintes aspectos segundo Crepaldi, S.; Crepaldi, G. (2019, p.41)

Auditoria externa

- não existindo vínculo empregatício com a empresa auditada e dependência hierárquica da administração, suas opiniões conseguem maior grau de confiabilidade junto aos acionistas, financiadores, fornecedores e analistas;
- os exames das operações são feitos principalmente visando averiguar os reflexos delas nas operações contábeis.

Auditoria interna

- existindo vínculo empregatício com a empresa auditada e dependência hierárquica da administração, suas opiniões tenderiam a se incluir nos interesses da própria empresa, e assim não haveria contribuição aos interesses da própria empresa nem suficiente grau de confiabilidade junto a terceiros;
- os exames das operações são feitos principalmente visando aos aspectos de eficiência operacional/administrativa.

Com isso, observa-se que a diferença entre elas está no grau de independência existente. Enquanto a auditoria interna quem a exerce é um funcionário ligado a empresa não gera um grau de confiabilidade perante a terceiros, já auditoria externa é executada por alguém que não está ligado a empresa prestando assim seus serviços aos acionistas e aos terceiros visando a credibilidade das informações dentro dos parâmetros de normas de auditoria e princípios contábeis.

5. Controle Interno

Ao começar toda empresa se faz necessário a criação de controles internos que alcance todas as áreas da empresa fazendo sua utilização em todos departamentos, compreende-se de controle interno um conjunto de processos e procedimentos adotados pela empresa assegurando alcance dos resultados e a transparência das operações. Segundo Attie (2018, p. 239), o American Institute of

Certified Public Accountants (AICPA- Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados) assim define controle interno:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Sendo assim, os controles internos representam todos métodos utilizados pela organização representando um conjunto de processos e procedimentos para a proteção, verificação e avaliação administrativa gerando resultados e compreendendo todos meios de planejamento que permitem a fluidez do negócio para o alcance dos seus objetivos dessa forma tendo significado e relevância, como confirma Crepaldi, S.; Crepaldi, G. (2019, p. 262):

Pode-se inferir que o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

Sendo assim o controle interno são os processos e procedimentos criados para empresa que permitem a fluidez do negócio auxiliando a administração na condução da empresa e sua continuidade.

5.1 Objetivos do Controle Interno

Ele tem como objetivo gerar dados confiáveis no auxílio da administração da empresa e proteção de seu patrimônio. De acordo com Attie (2018, p. 245) o controle interno apresenta quatro objetivos:

- a salvaguarda dos interesses da empresa;
- a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- o estímulo à eficiência operacional; e
- a aderência às políticas existentes.

5.1.1 Salvaguarda dos interesses da empresa

Com a empresa dispondo de seu patrimônio esse objetivo busca a proteção

desse patrimônio contra perdas e risco devidos a erros e fraudes segundo Attie (2018, p. 245) “O objetivo do controle interno relativo à salvaguarda dos interesses refere-se à proteção do patrimônio contra quaisquer perdas e riscos devidos a erros ou irregularidades.”

5.1.2 Precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais

Esse objetivo busca a geração de informações fidedignas e oportunas para compreensão dos eventos que ocorrem na entidade, conforme diz Attie (2018, p. 247) “O objetivo de controle interno relativo à precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais compreende a geração de informações adequadas e oportunas.”

5.1.3 Estímulo à eficiência operacional

Esse objetivo busca atingir uma melhor eficiência na condução de suas tarefas para obter entendimento padronizado e em tempo real, como diz Attie (2018, p. 248) “O objetivo do controle interno relativo ao estímulo à eficiência operacional determina prover os meios necessários à condução das tarefas, de forma a obter entendimento, aplicação e ação tempestiva e uniforme.”

5.1.4 Aderência às políticas existentes

Esse objetivo busca garantir que todos os processos e procedimentos estejam de acordo com as políticas existentes de acordo com os desejos da administração, como diz Attie (2018, p. 249) “O objetivo do controle interno, relativo à aderência às políticas existentes, é assegurar que os desejos da administração, definidos através de suas políticas e indicados por meio de seus procedimentos.”

5.2 Importância do controle interno

A importância do controle interno se destaca no momento em que se compreende que ele garante a continuidade do fluxo de operações da empresa

(CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2019). A fidedignidade desses resultados decorrentes desse fluxo de operações transformadas em dados que será a base no qual os empresários tomaram decisões visando o objetivo da empresa, assumindo assim uma grande importância (ATTIE, 2018).

Sua importância também está presente e influencia diretamente os aspectos contábeis, a contabilidade deve ser assegurada por eficiente controle interno para que suas informações e relatórios sejam fidedignas, pois informações erradas levam a conclusões erradas podendo ser prejudicial para empresa (CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2019).

Em vista disso, observa-se que o controle interno se faz bastante importante dentro de uma organização garantindo o fluxo de operações sejam sempre constantes que eles sejam confiáveis para tomada de decisões para um melhor resultado.

Abrangendo a parte contábil o controle interno apresentando grande importância para entidade sendo um conjunto de processos, procedimentos e métodos de acordo com Crepaldi, S.; Crepaldi, G. (2019, p. 263), com o objetivo de:

- salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais;
- dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;
- propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;
- estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;
- contribuir para a promoção da eficiência operacional da entidade;
- auxiliar na prevenção de práticas ineficientes e antieconômicas, erros, fraudes, malversação, abusos, desvios e outras inadequações.

Na parte contábil o controle interno mostra grande relevância para que contribuindo para proteção do patrimônio da entidade, adequando para que os processos e procedimentos estejam de acordo com as normas vigentes e dificulte erros e fraudes dando mais confiança às informações contábeis produzidas.

5.3 Controle Interno na Prevenção de Erros e Fraudes

Um bom controle interno visa prevenir que erros e fraudes não ocorram dentro da empresa, pois com a departamentalização e a criação de processos e procedimentos é que ele não ocorra, entretanto, não é garantido que isso não vá

ocorrer podendo, no máximo, minimizar os riscos de ocorrência, não sendo o suficiente para impedi-las.

A Resolução CFC Nº 986/03 Aprova a NBC TI 01– Da Auditoria Interna classifica erro e fraude como:

– O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

– O termo “erro” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003, s/p).

De modo geral, um controle interno eficiente e eficaz, embora não evite que ocorram erros e fraudes, ele diminui os riscos e facilita sua detecção em todo ambiente da empresa tornando-a razoavelmente segura.

6. Controle Interno e Auditoria Interna

Os controles internos são a base para o trabalho da auditoria interna, cabe a ela a verificação e avaliação desses controles, investigando se eles estão sendo feitos de maneira correta e se estão livres de erros e fraudes a fim de garantir sua eficiência e eficácia assegurando que os controles internos estão funcionando fornecendo um maior conhecimento sobre as operações de sua empresa.

A responsabilidade da auditoria perante o controle interno é garantir a segurança razoável das informações geradas por ele que não tenham distorções causadas por erros e fraudes e fazer o apontamento onde o controle interna precisa de melhorias, embora o objetivo da auditoria não seja encontrar fraudes ela deve em seu relatório final quando encontrar.

Na avaliação do controle interno pelo auditor interno busca a aplicação de medidas significativas nas áreas que são de sua competência com a intenção de detectar erros e irregularidades nas informações financeiras produzidas (CREPALDI, S.; CREPALDI, G., 2019, p. 281). As medidas aplicadas são:

- considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer;
- determinar os procedimentos de controle contábil que devam prevenir ou detectar esses erros e irregularidades;

- determinar se os procedimentos necessários são estabelecidos e estão sendo seguidos satisfatoriamente;
- avaliar quaisquer falhas, isto é, tipos de erros e irregularidades potenciais não cobertos pelo procedimento de controle existente para determinar seu efeito sobre a natureza, caráter oportuno ou extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e sugestões a serem feitas ao cliente.

De modo geral, a execução da auditoria interna começa a partir dos controles internos, para que ela execute um trabalho eficiente e necessário que ela identifique as áreas com mais possibilidade de riscos na atividade global da empresa, dando mais atenção na avaliação e verificação dessas áreas do controle interno (ATTIE, 2018).

O objetivo da auditoria interna, através da avaliação, é determinar quais controles precisam de mais ênfase garantindo um desenvolvimento adequado em todos setores, a fim de assegurar que eles tenham um bom desempenho para a empresa alcançar seus objetivos. Para Attie (2018, p. 334) o auditor interno deve executar as seguintes funções para atingir seu objetivo

- revisa e avalia a eficiência, a adequação e a aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
- verifica se estão sendo cumpridas, corretamente, as políticas, os procedimentos e os planos estabelecidos;
- examina o grau de confiabilidade das informações contábeis e outras obtidas dentro da organização; e
- avalia a qualidade de desempenho das tarefas delegadas.

Diante do que foi visto, pode-se dizer que o controle interno funciona como uma ferramenta criando processos e procedimentos para dentro da empresa provendo informações para tomada de decisões, a auditoria interna desempenha um importante papel verificando e avaliando o controle interno e buscando sempre sua melhoria contínua, como diz Crepaldi, S.; Crepaldi, G. (2019, p. 227).

Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias.

Ou seja, a empresa necessita da criação de processos e procedimentos através do controle interno para geração de informações e também necessita de sempre buscar melhorias contínuas, avaliação e verificação se os controles internos estão funcionando e se estão sendo seguidos pelos funcionários através da auditoria

interna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento das empresas elas têm buscado se adequar e aprimorar o gerenciamento de suas informações se adaptando a essa nova realidade do mercado, garantido que elas operem de forma correta baseando-se nas normas e regras impostas a elas deixando claro sua importância crescente principalmente aquelas que buscam sua perpetuação. Este trabalho buscou mostrar o impacto da auditoria interna e do controle interno para gestão das organizações.

Para que uma empresa opere com eficiência e eficácia para atingir seus objetivos e garantir a confiabilidade de suas informações e relatórios e necessário a criação processos e procedimentos para ela, o controle interno exerce essa importante função dentro da empresa orientando em seu processo de gestão podem ser um grande diferencial, pois através da desse sistema de controle interno garantem a confiabilidade das informações sendo provedora para tomada de decisões.

Um controle interno ineficiente ou até mesmo a falta dele consistem em grande risco para empresa podendo ser abertura para ocorrência de erros e fraudes, por isso a importância de ter um sistema de controle interno eficiente garantindo a confiabilidade das informações e atuando na prevenção e na redução da possibilidade de ocorrência de erros e fraudes fazendo, assim, imperativa a adoção de práticas de planejar, controlar e auditar.

A auditoria interna pode conduzir as empresas ao sucesso e ao alcance dos seus objetivos desde que ela esteja disposta a busca de melhorias contínuas verificando e avaliando e aperfeiçoamento os seus processos e procedimentos, mostrando a eficiência do controle interno tendo, assim, um grande valor dentro da empresa contribuindo para aperfeiçoamento do processo de gestão da organização.

Diante disso, observa-se que a auditoria interna e controle interno tornaram-se ferramentas mais importantes e indispensáveis para a administração na gestão da empresa criando processos e procedimentos para confiabilidade das informações e sempre buscando suas melhorias contínuas, promovendo uma boa gestão na organização evitando prejuízos, e dando mais segurança na elaboração de suas

operações contábeis e de boa qualidade.

REFERÊNCIAS

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/10!/4/18/2@0:85.7>. Acesso em: 15 maio 2021.

BRASIL. **NBC TI 01 21 de novembro de 2003**. Estabelece regras e procedimentos a serem observados quando da realização dos trabalhos. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade, 2003. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_986.pdf. Acesso em: 22 maio 2021.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/cfi/6/10!/4/8@0:0>. Acesso em: 16 maio 2021.

IUDICUBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/cfi/6/10!/4/6/2@0:100>. Acesso em: 10 abr. 2021.

LINS, L. S. **Auditoria**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011807/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/30/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011807/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/30/2). Acesso em: 16 out. 2021.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/10!/4/6/2@0:0>. Acesso em: 10 abr. 2021.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da contabilidade**. 4. ed. São Paulo : Editora Atlas, 2012. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5\]!/4/24/3:278\[Ltd%2Ca.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]!/4/24/3:278[Ltd%2Ca.]). Acesso em: 10 out. 2021.